



BLUEMETRIX

ATIVOS

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

BLUEMETRIX GESTÃO DE ATIVOS S/A

Conteúdo

1. Objetivo	3
2. Responsabilidade	3
3. Metodologia de Gerenciamento de Risco de Liquidez	3
4. Gerenciamento do Risco de Liquidez do Passivo.....	4
5. Monitoramento de situações especiais de liquidez	4

1. Objetivo

A Política de Gestão de Risco de Liquidez (“Política”) tem por objetivo definir as diretrizes, regras e os procedimentos que devem ser seguidos pela Bluematrix Gestão de Ativos (“Bluematrix Ativos”) no que tange ao controle e ao gerenciamento do risco de liquidez dos ativos que compõe as carteiras administradas de valores mobiliários sob a sua gestão.

Esta Política tem por princípio garantir o cumprimento dos objetivos de monitoramento, de mensuração e, quando necessário, de adequação do risco de liquidez, de modo que os recursos geridos estejam enquadrados aos limites estabelecidos.

A Bluematrix Ativos promove monitoramento contínuo do risco de liquidez, de modo a garantir a aderência das estratégias de gestão às políticas de investimento definidas em mandatos. Sendo assim, a gestora deve manter de forma adequada a infraestrutura de pessoas, de tecnologia, de processos e de transparência, com vistas a garantir a execução dos controles de liquidez.

2. Responsabilidades

Os recursos humanos, sejam sócios, diretores e/ou colaboradores, participantes do processo de alocação de recursos em ativos financeiros geridos pela Bluematrix Ativos devem garantir o cumprimento das regras e procedimentos previstos neste manual.

O Diretor de Riscos e *Compliance*, além de coordenar o Comitê de Riscos, é membro dos Comitês de Investimento e de Crédito, participando ativamente de todas as atividades relacionadas à gestão de recursos, como forma de garantir o cumprimento das regras regulatórias e do controle dos riscos dos ativos alocados. Cabe frisar que as informações detalhadas sobre os Comitês, seus membros, atribuições, periodicidade, entre outras informações, podem ser obtidas nos respectivos Termos de Referência.

Vale reforçar que o Diretor de Riscos e *Compliance*, assim como sua equipe, exercem suas funções com independência e não atuam em atividades relacionadas à administração de carteiras de valores mobiliários, nem a qualquer atividade que, por qualquer motivo, limite a sua independência, seja na Bluematrix Ativos ou fora.

3. Metodologia de Gerenciamento de Risco de Liquidez

Como premissa de controle de liquidez, a Bluematrix Ativos admitiu dois pilares, sendo o primeiro sob a ótica do Passivo, quando o cliente investidor solicita o resgate de seus recursos e, o segundo, sob a ótica do Ativo, seleção de títulos por parte da gestora adequados a Política de Investimento contratual.

O gerenciamento do Risco de Liquidez considera todos os ativos e derivativos financeiros disponíveis no mercado financeiro, suas tendências e sua sazonalidades, considerando sua presença nos seus respectivos mercados secundários e sua volatilidade (desvios), identificando possíveis eventos contingentes.

3.1 Gerenciamento do Risco de Liquidez do Passivo

O processo de captação de recursos da Bluematrix Ativos contempla a identificação do Perfil do Investidor (Conservador, Moderado, Arrojado ou Agressivo), determinação da Política de Investimento, detalhando as possibilidades de alocações e as concentrações permitidas para cada categoria de ativos.

Ademais, em razão do perfil do investidor da Bluematrix e seu nicho de atuação, os mandatos de gestão para administração das carteiras de valores mobiliários podem ser renunciados com 30 (trinta) dias de antecedência, contudo, a renúncia por uma das partes do contrato de gestão celebrado, não implica na necessidade de venda dos ativos ou do resgate de cotas de fundos geridos por terceiros nesse prazo, uma vez que os ativos continuam custodiados em nome do investidor sob a tutela do Administrador Fiduciário (Instituição Financeira devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil)

A partir dessa premissa, para fins de alocação são selecionados os ativos que ofertam liquidez de no máximo D+30.

3.2 Gerenciamento do Risco de Liquidez do Ativo

A Bluematrix Ativos elegeu a metodologia de monitoramento de liquidez *Buying Power*, a qual calcula sob condições de *stress* a capacidade de gerar caixa a qualquer tempo em até D+5, objetivando liquidez em valor equivalente ao percentual estabelecido no mandato de gestão (D+30).

Para tanto, no caso da renda fixa, a gestão prioriza os títulos públicos federais, emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, com perspectiva de liquidação em no máximo em D+1, os títulos de crédito privados, com liquidação prevista em até D+10, os fundos de investimento indexados (DI) com liquidez em D+1 e os demais fundos de investimento com liquidez em no máximo em D+30. A respeito da gestão de renda variável, as ações de empresas de capital aberto adquiridas, possuem 100% de presença nos pregões da bolsa de valores e fazem parte do Índice Brasil - Ibr-X, composto pelas cem ações mais líquidas do mercado acionário, sendo que sua liquidação estimada deve ocorrer em no máximo D+3.

3.3 Monitoramento de situações especiais de liquidez

Por definição os mercados financeiro e de capitais são ambientes voláteis que

ofertam diversos riscos. Desta forma, alterações bruscas inesperadas dos padrões podem ocorrer em momentos de *stress*, observados em crises monetárias e de liquidez. Em geral, as crises de liquidez dessa natureza apresentam um ápice de volatilidade e, logo após, tendem o a normalidade.

Em razão disso, a gestora efetua um monitoramento diferenciado dos ativos cujo volume negociado médio é baixo, de forma que sua alocação não ultrapasse a 30% do portfólio.